

- 175- EFEITO DE COBERTURAS MORTAS E DE PLÁSTICO NO SOLO, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO PEPINO.** *M.S.A. Melendez** e *R. Victória Filho***. **Universidade Autônoma de Chiapas, México e nome* ***ESALQ/USP, Piracicaba, SP.*

Com o objetivo de estudar a influência que as coberturas mortas (bagaço e palha de cana-de-açúcar, casca de arroz e serragem de madeira e os plásticos preto e transparente) provocam na germinação e desenvolvimento das plantas daninhas *Brachiaria decumbens*, *Cenchrus echinatus*, *Ipomoea aristolochiaefolia*, *Bidens pilosa* e na cultura do pepino

(Cucumis sativus) cultivar Aodai, foram instalados experimentos em condições de campo e casa-de-vegetação na ESALQ-USP. Também foram estudados quatro períodos de solarização (1 a 4 semanas) com plástico preto e transparente. Para o experimento com coberturas mortas e plástico em condições de campo foram avaliadas a produção de frutos, a germinação e produção de fitomassa seca das plantas daninhas semeadas, e contagem das plantas daninhas infestantes. Os resultados mostraram que não houve influência das coberturas morta e de plástico na produção total de frutos de pepino; que as coberturas mortas de casca de arroz, bagaço de cana-de-açúcar, serragem de madeira e palha de cana-de-açúcar afetaram a germinação e desenvolvimento das plantas daninhas semeadas nessa ordem de forma crescente, e a palha de cana-de-açúcar inibiu totalmente a germinação das plantas daninhas semeadas; a cobertura com plástico transparente afetou a germinação das plantas daninhas com menor período de solarização que o plástico preto.